
FABRICANTES DE AVIÕES BOEING E EMBRAER NEGOCIAM PARCERIA

«A fabricante de aeronaves brasileira Embraer e a norte americana Boeing confirmaram esta quinta-feira que estão "em conversações a respeito de uma potencial combinação, cujas bases ainda estão em discussão". "A Boeing e a Embraer confirmaram hoje que as duas companhias se encontram a negociar uma potencial combinação dos seus negócios, em bases que ainda estão a ser discutidas", disseram as empresa em um comunicado conjunto, sublinhando, contudo, que "não há garantias de que estas discussões resultarão em uma transação". No comunicado enviado à Lusa, a Boeing e a Embraer assumem que "não pretendem fazer comentários adicionais a respeito das discussões". O negócio, divulgado em primeira mão hoje à tarde pelo jornal norte-americano The Wall Street Journal, ainda depende de um aval do Governo brasileiro, que tem o poder de vetar a venda da Embraer, já que possui ações especiais da companhia que foi estatal até ser privatizada na década de 1990. A notícia sobre a possível negociação fez com que as ações da Embraer disparassem no Brasil, avançando cerca de 20% na bolsa brasileira BM&FBovespa. O jornal norte-americano adiantou que, a concretizar-se, o acordo envolveria um prémio alto para os atuais acionistas da Embraer. A fabricante aérea brasileira tem um valor de mercado de cerca de 3,7 mil milhões de dólares (3,1 mil milhões de euros). A Embraer, empresa multinacional com sede no Brasil, atua nos segmentos de aviação comercial, aviação executiva, defesa e segurança e aviação agrícola. Atualmente é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. **Em Portugal, no Parque de Indústria Aeronáutica de Évora, funcionam duas fábricas da Embraer, sendo que a empresa também é acionista da OGMA (65%), em Alverca.»**

artigo publicado na página de internet "[Dn](#)"
(21 Dezembro 2017)